



# I COLÓQUIO CIENTÍFICO: SABERES INTERDISCIPLINARES

UNIVERSIDADE ANHANGUERA SÃO PAULO – SANTO  
ANDRÉ



07 A 11 DE NOVEMBRO

## DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E A DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

### Autor(res)

Ricardo Vitorino Marcos  
Giulia Domeneghetti  
Eliseu Aleixo  
Flávio José Ayres De Santana  
Wilder José Teixeira Moggi  
Shirley Daiane Da Cruz Pinto  
Euzarene Nunes Dos Santos  
José Andys Oliveira Rodrigues

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

### Resumo

Objetivos – Criar um plano de ação eficiente nos cuidados das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em específico a Doença Pulmonar Obstrutiva crônica (DPOC). Fundamentação Teórica - A Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é considerada como um problema de saúde pública sendo a 4ª causa de morte em nível mundial. Prevalente em homens, uma doença comum, tratável e caracterizada por sintomas respiratórios persistentes e diminuição do fluxo de ar. Ela provoca alterações alveolares e das vias aéreas, além de causar alterações cardíacas (edema e dor torácica), musculoesquelética (osteoporose e diminuição da força muscular), hematológicas (anemia) e emocionais (depressão e ansiedade), ocasionada por exposição a gases e partículas nocivas à saúde do pulmão. Suas primeiras manifestações afetam a função pulmonar e respiratória, uma manifestação comum é a dispneia (desconforto respiratório), por conta do desconforto respiratório o enfermo adota um estilo de vida sedentária. Metodologia - Trabalho realizado por meio de revisão bibliográfica sobre os cuidados de enfermagem na DPOC, para realização de um plano de ação viável aos cuidados dessa patologia. Resultados - Conclui-se que para realizar um plano de ação eficiente para a DPOC, é necessário e fundamental, a presença familiar para incentivo no tratamento adequado, pois essa doença pode provocar agravos emocionais como a depressão, agressão e demência. O tratamento em estágio inicial pode proporcionar uma melhora qualitativa nas condições de vida dos acometidos ou até mesmo sua prevenção, mantendo um plano de ação eficaz.